

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (2022 – 2025) DA MALÁRIA NO AMBITO MUNDIAL, NACIONAL E ESTADUAL.**

*Pedro Marcelo (pedromarcelo855@gmail.com)*

*Williana Rabelo Simões (williana.rs2003@gmail.com)*

*Hiago Pereira Da Silva (hiago.p.silva.789@gmail.com)*

*Rafael Brandão Lima (Rafaeliimaaa1959@gmail.com)*

*Carlos Gabriel Furtado Távora (gabrieltavora767@gmail.com)*

*Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)*

*Cristiane Gomes De Souza Campos  
(cristiane.campos@professor.uniateneu.edu.br)*

#### INTRODUÇÃO:

A malária é causada por protozoários do gênero Plasmodium e transmitida por fêmeas do mosquito Anopheles. Representa importante causa de morbidade e mortalidade em regiões tropicais e subtropicais. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2023 houve aumento global de casos, com maior impacto em crianças africanas. No Brasil, a doença é endêmica na Região Amazônica, enquanto estados extra-amazônicos registram principalmente casos importados, monitorados pelos sistemas Sivep-Malária e SINAN.

#### OBJETIVO:

Descrever os dados acerca da prevalência e a incidência da malária.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de estudo documental realizado em novembro de 2025, utilizando fontes oficiais e relatórios técnicos. O panorama global foi obtido do World Malaria Report 2024 (OMS). Dados nacionais e estaduais foram consultados em bases do Ministério da Saúde (Sivep-Malária, SINAN e DATASUS). Informações do Ceará foram buscadas em publicações da Secretaria da Saúde do Estado (SESA-CE). Todas as consultas foram realizadas em 8 de novembro de 2025. Identificou-se como limitação a ausência de dados públicos recentes (2024–2025) detalhados para o Ceará.

## RESULTADOS:

Em 2023, segundo a OMS, registraram-se aproximadamente 263 milhões de casos de malária no mundo e 597 mil mortes, representando aumento de cerca de 11 milhões de casos em relação a 2022. A Região Africana concentrou 94% dos casos e 95% dos óbitos. No Brasil, em 2023, foram notificados 140.265 casos autóctones. *Plasmodium vivax* representou 82,7% das infecções, enquanto *P. falciparum* e infecções mistas corresponderam a 17,3%. O país registrou 63 óbitos por malária no ano. No Ceará, que não é área endêmica, predominam casos importados de outras regiões ou países. Dados municipais e anuais estão disponíveis no TabNet/DATASUS. Até o momento, não há registros oficiais de transmissão autóctone recente no estado.

## CONCLUSÃO:

Os dados indicam que, apesar dos avanços em vigilância e tratamento, a malária permanece um importante desafio de saúde pública global e nacional.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Situação epidemiológica da malária no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria/situacao-epidemiologica-da-malaria>. Acesso em: 8 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World malaria report 2024. Geneva, 2024. <https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/reports/world-malaria-report-2024>.

Palavras-chave: situação epidemiológica da malária.